

Demonstrações Financeiras

Andorra Holdings S.A.

2023



Sumário

Relatório da Administração ... 3

Demonstrações Financeiras ... 4

Balanço Patrimonial ... 4

Demonstração do Resultado ... 5

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido ... 6

Demonstração do Resultado Abrangente ... 7

Demonstração dos Fluxos de Caixa ... 8

Notas Explicativas da Administração ... 9

Relatório do Auditor Independente ... 18

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Andorra Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade registrou Lucro Líquido de R\$ 46.499 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 205.694 mil e Ativos Totais de R\$ 208.671 mil. A Assembleia deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social. A política de dividendos da Sociedade assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Diretoria

Demonstrações Financeiras

Andorra Holdings S.A.

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro – Em Reais mil

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante		52.931	8.964
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	52.931	8.964
Não Circulante		155.740	151.379
Realizável a Longo Prazo		63.885	57.106
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	6	60.274	51.956
Tributos a Compensar ou a Recuperar	13b	3.611	4.906
Créditos Tributários		-	244
Imobilizado	7	91.855	94.273
Propriedade para Investimento		129.439	129.439
Depreciação Acumulada		(37.584)	(35.166)
Total do Ativo		208.671	160.343
Passivo			
Circulante		2.900	1.329
Impostos e Contribuições a Recolher	13	2.458	798
Dividendos a Pagar	8c e 12a	442	524
Outras Obrigações		-	7
Não Circulante		77	-
Provisão para Impostos e Contribuições		77	-
Patrimônio Líquido		205.694	159.014
Capital Social:			
- De Domiciliados no País	8a	91.000	80.000
Reservas de Lucros	8b	114.544	79.487
Ajuste de Avaliação Patrimonial		150	(473)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		208.671	160.343

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras

Andorra Holdings S.A.

Demonstração do Resultado dos Exercícios em 31 de dezembro – Em Reais mil

	Nota	2023	2022
Receitas Operacionais		48.529	51.760
Receitas de Aluguel	7	48.529	51.693
Outras Receitas		-	67
Despesas Operacionais		(4.213)	(4.415)
Despesas Tributárias	10	(1.774)	(2.008)
Despesas Gerais e Administrativas	11	(21)	(32)
Depreciações	7	(2.418)	(2.375)
Resultado Financeiro		11.271	20.776
Receitas Financeiras Líquidas	9	11.271	20.776
Resultado Antes da Tributação sobre o Lucro		55.587	68.121
Imposto de Renda e Contribuição Social	13	(9.088)	(12.949)
Lucro Líquido do Exercício		46.499	55.172
Número de ações		259.170.723	259.170.723
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$		179,41	212,88

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	145.000	24.839	162.814	(556)	-	332.097
Aumento de Capital Social com Reservas	25.000	-	(25.000)	-	-	-
Redução de Capital Social	(90.000)	-	-	-	-	(90.000)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	55.172	55.172
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	83	-	83
Destinações:						
Reservas	-	2.758	51.890	-	(54.648)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(524)	(524)
Dividendos Pagos Antecipadamente	-	-	(137.814)	-	-	(137.814)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	80.000	27.597	51.890	(473)	-	159.014
Aumento de Capital Social com Reservas	11.000	(11.000)	-	-	-	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	46.499	46.499
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	623	-	623
Destinações:						
Reservas	-	2.325	43.732	-	(46.057)	-
Dividendos Propostos	-	-	-	-	(442)	(442)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	91.000	18.922	95.622	150	-	205.694

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente em 31 de dezembro – Em Reais mil

	2023	2022
Lucro Líquido do Exercício	46.499	55.172
Outros Resultados Abrangentes	623	83
Ajuste de Avaliação Patrimonial	623	83
Total do Resultado Abrangente do Exercício	47.122	55.255

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações Financeiras

Andorra Holdings S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro – Em Reais mil

	2023	2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	55.587	68.121
Ajustes ao lucro líquido antes dos impostos	2.020	1.996
Depreciação	2.418	2.375
Juros, Variações Monetárias Líquidas	(398)	(312)
Reversão de Provisões	-	(67)
Lucro Líquido Ajustado	57.607	70.117
Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(7.374)	54.658
(Aumento) / Redução em Outros Ativos	(9)	(3.713)
Aumento / (Redução) em Outras Obrigações	148	(4)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(5.881)	(11.480)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	44.491	109.578
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Aquisição de Imobilizado	-	(669)
Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimentos	-	(669)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(524)	(138.356)
Redução de Capital Social	-	(90.000)
Caixa Líquido Proveniente/ Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(524)	(228.356)
Aumento / (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	43.967	(119.447)
Início do Exercício	8.964	128.411
Fim do Exercício	52.931	8.964
Aumento / (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	43.967	(119.447)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ANDORRA HOLDINGS S.A

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras – Em milhares de reais

1. Contexto Operacional

A Andorra Holdings S.A. (“Sociedade”) é uma Sociedade que tem por objetivo a administração, compra e venda e locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, como cotista ou acionista. A Andorra Holdings S.A é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 08 de março de 2024.

2. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras da Sociedade, foram elaboradas de forma consistente entre os exercícios, e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em 31 de dezembro de 2023. A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão.

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e certificados de depósitos bancários (CDB) e fundos de investimento, e apresentando risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4. Ativos Financeiros

O CPC 48 classifica os ativos financeiros em três categorias: (i) mensurados ao custo amortizado; (ii) mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA – Patrimônio Líquido); e (iii) mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

• **Mensurados ao custo amortizado**

São ativos financeiros mantidos dentro do modelo de negócios, cujo propósito seja o de receber os seus fluxos de caixa contratuais, e os seus termos contratuais derem origem, exclusivamente, a pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

- **Mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR)**

Os ativos financeiros mensurados a VJR são registrados e inicialmente avaliados pelo valor justo, sendo as respectivas modificações subseqüentes do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado.

São ativos mantidos pela Sociedade com o propósito de negociá-los no curto prazo ou mantê-los como parte de uma carteira administrada em conjunto para obtenção de lucro no curto prazo ou para tomada de posições, ou eventualmente, aqueles ativos que não atendem ao teste SPPI (*Solely Payment of Principal and Interest*). Os instrumentos financeiros derivativos também são categorizados como VJR.

Teste SPPI: O objetivo deste teste é avaliar os termos contratuais dos instrumentos financeiros para determinar se dão origem a fluxos de caixa em datas específicas que se enquadram como somente pagamento de principal e juros sobre o montante principal.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período.

- **Mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)**

São reconhecidos inicialmente a valor justo, mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis a sua aquisição ou a sua emissão e são mensurados, subseqüentemente, a valor justo com os ganhos e perdas reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável e dos ganhos e perdas cambiais de conversão, até que o ativo financeiro deixe de ser reconhecido. As perdas de crédito esperadas são registradas na demonstração do resultado em contrapartida a Outros Resultados Abrangentes, não tendo impacto no valor contábil bruto do ativo.

2.5. Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

– Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

– Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

– Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

As aplicações em fundos de investimento são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.6. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é a propriedade mantida para auferir receita de aluguel ou para valorização de capital ou para ambos, mas não para venda no curso normal dos negócios, utilização na produção ou fornecimento de produtos ou serviços ou para propósitos administrativos.

As propriedades para investimentos são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos das respectivas depreciações acumuladas, pelo método linear à taxa que levam em consideração o tempo e a vida útil econômica estimada dos bens.

A Sociedade revisa periodicamente a estimativa da vida útil e valor residual das propriedades para investimentos.

Custo inclui despesa que é diretamente atribuível a aquisição de uma propriedade para investimento. O custo da propriedade para investimento construída pelo proprietário inclui os custos de material e mão de obra direta, qualquer custo diretamente atribuído para colocar essa propriedade para investimento em condição de uso conforme o seu propósito e os juros capitalizados dos empréstimos.

Ganhos e perdas na alienação de uma propriedade para investimento (calculado pela diferença entre o valor líquido recebido e o valor contábil) são reconhecidos no resultado do exercício.

Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representam melhoria, aumento da capacidade ou da vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do período. O valor recuperável das propriedades por meio das operações futuras é acompanhado periodicamente.

O ágio representa o excesso do custo de aquisição em razão da participação da Sociedade sobre o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis adquiridos de uma controlada na data da aquisição. O ágio originado na incorporação de controladas é incluído no valor da propriedade para investimento.

2.7. Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*Impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.8. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;

- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade e são reconhecidas considerando a probabilidade de perda.

2.9. Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Sociedade apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Sociedade pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Sociedade e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Sociedade é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Sociedade.

2.10. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Sociedade.

A Sociedade reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Sociedade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Sociedade.

2.11. Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre CDB - certificados de depósitos bancários, letras financeiras e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.12. Imposto de Renda e Contribuição Social (ativo e passivo)

A Sociedade adota o regime de tributação pelo lucro presumido (32% da receita bruta, acrescido das receitas financeiras), que é uma forma de apuração simplificada para determinação da base de cálculo do IRPJ e da CSLL das pessoas jurídicas. Os referidos tributos são calculados considerando à alíquota de 15% sobre a base do lucro presumido, acrescido do adicional de 10% para o IRPJ e à alíquota de 9% para a CSLL.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro presumido do exercício (líquido de

quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

2.13. Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata* dia).

3. Gerenciamento de Riscos

A Sociedade é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4. Uso de Estimativas e Julgamentos

Nas Demonstrações Financeiras foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

Provisões e passivos contingentes

As provisões são revisadas regularmente, e constituídas, sempre que a perda for avaliada como provável, levando-se em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Em 31 de dezembro		
	2023	2022
Disponibilidades em moeda nacional	-	2
Total de disponibilidades (caixa)	-	2
Certificados de Depósitos Bancários – CDB Fácil Bradesco ⁽¹⁾	52.931	8.962
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	52.931	8.964

(1) Esta aplicação financeira foi avaliada pela Administração à luz do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa e foi considerada como equivalente de caixa em função da sua essência que é o gerenciamento do caixa. Conforme consta na Nota 2.3, os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos.

6. Ativos Financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Em 31 de dezembro

Títulos	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil ⁽²⁾	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado
Letras Financeiras ⁽¹⁾	-	60.274	60.274	60.047	227
Total em 2023	-	60.274	60.274	60.047	227
Total em 2022	-	51.956	51.956	52.672	(716)

(1) Referem-se as Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., à taxa de 100% do DI, com vencimento em 02/06/2026; e

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

7. Imobilizado

Em 31 de dezembro

	Taxa (média) de depreciação (a.a.%) ⁽¹⁾	Custo	Depreciação acumulada	Custo líquido	Valor de mercado
Propriedade para investimento					
Edificações	4%	119.604	(37.175)	82.429	845.863
Benfeitorias	10%	1.966	(409)	1.557	-
Terrenos	-	7.869	-	7.869	-
Total em 2023		129.439	(37.584)	91.855	845.863
Total em 2022		129.439	(35.166)	94.273	845.863

(1) O método para depreciação das edificações e benfeitorias é o linear.

As propriedades para investimento são representadas por imóveis locados às empresas da Organização Bradesco e, conforme facultado pelo CPC 28, a Sociedade optou por avaliar tais imóveis ao custo histórico deduzido da depreciação acumulada e por redução ao valor recuperável, se aplicável.

A Sociedade divulga o valor de mercado das propriedades para investimento, que foi elaborado, adotando-se o "Parecer Técnico", previsto da "Norma NBR-14653" da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, pela empresa Engebanc – Engenharia e Serviços Ltda. em 2021.

Adicionalmente, é realizada anualmente a avaliação do *impairment* para os imóveis da Sociedade a fim de identificar possíveis indícios de perda pela redução ao valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as avaliações realizadas não apontaram perdas no valor de mercado dos imóveis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 as despesas de depreciação relacionadas a estes imóveis totalizaram R\$ 2.418 (2022 – R\$ 2.375) e as receitas de aluguel montam R\$ 48.529 (2022 – R\$ 51.693).

8. Patrimônio Líquido

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Ordinárias	259.170.723	259.170.723
Total	259.170.723	259.170.723

Em Ata Sumária das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizadas em 26 de abril de 2023, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 11.000, elevando-o de R\$ 80.000, para R\$ 91.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros – Reserva Legal", de acordo com o disposto no Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2023	2022
Reservas de lucros	114.544	79.487
- Reserva legal ⁽¹⁾	18.922	27.597
- Reserva estatutária ⁽²⁾	95.622	51.890

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do Capital Social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de Capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações financeiras, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

c) Dividendos mínimos obrigatórios

Conforme disposições estatutárias, aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado nos termos da lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2023 e 2022 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro			
	2023	% ⁽¹⁾	2022	% ⁽¹⁾
Lucro Líquido do Exercício	46.499		55.172	
Reserva legal	2.325		2.758	
Base de Cálculo	44.174		52.414	
Total dos Dividendos	442	1,0	524	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

9. Receitas Financeiras

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2023	2022
Rendimento de aplicações financeiras	10.872	20.464
Juros ativos sobre impostos a compensar	399	312
Total	11.271	20.776

10. Despesas Tributárias

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2023	2022
Contribuição à Cofins	1.456	1.551
Contribuição ao PIS	315	336
IOF	-	120
Outras	3	1
Total	1.774	2.008

11. Despesas Gerais e Administrativas

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2023	2022
Serviços de terceiros	17	28
Editais e publicações	4	4
Total	21	32

12. Partes relacionadas

- a) No curso habitual das atividades e em condições de mercado são mantidas pela Sociedade com partes relacionadas, tais como contas bancárias e aplicações financeiras com controlador indireto (Banco Bradesco S.A.), controlador direto (Kirton Bank S.A.-Banco Múltiplo) e empresas coligadas que o controlador indireto detém participação acionária.

A Sociedade na realização de seus negócios e na contratação de serviços, realiza cotações e pesquisas de mercado tendo por critério a busca pelas melhores condições técnicas e de preços. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A tabela a seguir incluem os saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, discriminados por modalidade de contrato, controlador e empresas coligadas do controlador, bem como as movimentações relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022:

	Ativo/(Passivo)		Receita/(Despesa)	
	2023	2022	2023	2022
Certificados de Depósitos Bancários	52.931	8.964	3.497	7.014
Banco Bradesco S.A	52.931	8.964	3.497	7.014
Letras Financeiras	60.274	51.956	7.375	13.450
Banco Bradesco S.A	60.274	51.956	7.375	13.450
Dividendos	(442)	(524)	-	-
Kirton Bank S.A.-Banco Múltiplo	(442)	-	-	-
Nova Paiol Participações Ltda	-	(524)	-	-
Aluguel	-	-	48.529	51.693
Banco Bradesco S.A.	-	-	46.913	49.778
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	-	-	1.082	1.448
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	-	-	405	467
Banco Bradescard S.A.	-	-	129	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Sociedade é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Sociedade.

13. Imposto de Renda e Contribuição Social

- a) O Imposto de Renda e a Contribuição Social calculados com base no lucro presumido, no montante de R\$ 6.676 (2022 – R\$ 9.590), e R\$ 2.412 (2022 – R\$ 3.359) respectivamente, foram provisionados e registrados no resultado do exercício;
- b) Os Tributos a Compensar ou a Recuperar, no montante de R\$ 3.611 (2022 – R\$ 4.906), referem-se a Imposto de Renda de exercícios anteriores; e
- c) Os Impostos e contribuições a Recolher, no montante de R\$ 2.458 (2022 – R\$ 798), R\$ 1.675 referem-se a Imposto de Renda, Contribuição Social R\$ 634 (2022 – R\$ 655), Cofins R\$ 123 (2022 R\$ 118) e Pis R\$ 26 (2022 - R\$ 25).

14. Outras Informações

- a) A Sociedade não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022;
- b) Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 não há processos com riscos cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis;
- c) Em 2023, houve atualização dos processos fiscais da companhia com perspectiva de perda possível. Neste contexto esses processos não necessitam de reconhecimento na contabilidade, que se referem a despachos decisórios emitidos pela Receita Federal glosando o saldo negativo A.C. (Ano Calendário) 2013 e cobrando as compensações correlatas, e montam na data base R\$ 10.837 (2022 - R\$ 9.986), não há processos classificados como perda provável; e
- d) Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

A DIRETORIA

Rodrigo Jose Youssef
Contador – CRC 1SP269660/O-3



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. Helbor Corporate Tower
Av. São João, 2.405 – CJ.1101/1102
Jd. das Colinas
CEP 12242-000 - São José dos Campos/SP - Brasil
Caixa Postal 1668 - CEP 12230-970 - São José dos Campos/SP - Brasil
Telefone +55 (12) 2138-5030
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Ao

Acionista e Administradores da

Andorra Holdings S.A.

Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Andorra Holdings S.A. (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Andorra Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores

A administração da Sociedade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 08 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F SP


Guilherme Zuppo Ventura Diaz
Contador CRC 1SP294326/O-3



bradesco